



**CURSO:
A PRÁTICA DA MEDIUNIDADE
COM JESUS**

CONHEÇA O PROJETO ESPIRITIZAR
ACESSE O SITE: WWW.ESPIRITIZAR.ORG



PROJETO

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

**VIDEOAULA 3 –
MEDIUNIDADE COM
JESUS: CAMINHO DE
APERFEIÇOAMENTO
INTERIOR III**

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- Vinde a mim, todos os que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei comigo, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- Esses versículos anotados por Mateus demonstram as seis etapas do autoencontro amoroso para que o médium possa modelar Jesus, tornando-O verdadeiramente o Caminho da Verdade e da Vida, o Mestre que nos conduz a Deus.

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- **1ª. Etapa: Reconhecer-se em sofrimento, aflito e sobrecarregado a partir das próprias ações de desamor, rebeldia e orgulho diante da Vida, buscando o arrependimento sincero.**

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- **2ª. Etapa: Após o reconhecimento da própria incúria pelo arrependimento sincero, ir ao encontro do amor incondicional que Jesus representa com o objetivo de conseguir alívio ao sofrimento, para que possa se tornar um aprendiz do Mestre.**

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- **3^a. Etapa: Tomar a lei de amor, justiça e caridade como diretriz de vida para poder aprender.**

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- 4^a. Etapa: Tornar-se, efetivamente, um aprendiz do Mestre amoroso, brando e humilde de coração.

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- **5^a. Etapa: Encontrar a serenidade e a harmonia geradas pela condição de ser um aprendiz.**

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- 6ª. Etapa: Tornar a própria vida suave e a evolução, por meio do aprendizado, um fardo leve de ser carregado.

MÉDIUM: APRENDIZ DE JESUS

- **2ª. Etapa: Após o reconhecimento da própria incúria pelo arrependimento sincero, ir ao encontro do amor incondicional que Jesus representa com o objetivo de conseguir alívio ao sofrimento, para que possa se tornar um aprendiz do Mestre.**

**SAULO DE TARSO VAI
AO ENCONTRO DE
JESUS**

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- A caminho de Damasco Saulo começa a refletir a sua vida. Relata Emmanuel no Livro Paulo e Estêvão: “[...] Sua vida assinalava-se por idéias poderosas, mas, no seu íntimo, lutava com antagonismos irreconciliáveis. As noções da Lei de Moisés pareciam não lhe bastar à sede devoradora. O mistério da dor e dos destinos diferenciais crivava-o de enigmas insolúveis e sombrias interrogações. Entretanto, aqueles adeptos do carpinteiro crucificado ostentavam uma serenidade desconhecida!”**

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Ele próprio não saberia explicar o que se passava. Suas reminiscências atingiam os períodos da primeira infância. Todo o seu passado laborioso aclarava-se, nitidamente, naquele exame introspectivo. Dentre todas as figuras familiares, a lembrança de Estêvão e Abigail destacava-se, como a solicitá-lo para mais forte interrogações. Por que haviam adquirido, os dois irmãos de Corinto, tal ascendência em todos os problemas do seu ego?”**

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “[...] Recordava os amigos mais eminentes, e em nenhum deles encontrou qualidades morais semelhantes às daquele jovem pregador do “Caminho”, que afrontara a sua autoridade político-religiosa, diante de Jerusalém em peso, desdenhando a humilhação e a morte, para morrer depois, abençoando-lhe as resoluções iníquas e implacáveis. Que força os unira nos labirintos do mundo, para que o seu coração nunca mais os esquecesse?”

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“A verdade dolorosa é que se encontrava sem paz interior, não obstante a conquista e gozo de todas as prerrogativas e privilégios, entre os vultos mais destacados da sua raça. [...] Atormentado pelas indagações profundas que lhe assoberbavam a mente, pareceu despertar de um grande pesadelo. Devia ser meio-dia. Em dado instante, quando mal despertara das angustiosas cogitações, sente-se envolvido por luzes diferentes da tonalidade solar.”**

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “[...] tomba no animal, ao desamparo, sobre a areia ardente. A visão, no entanto, parece dilatar-se ao infinito. Outra luz lhe banha os olhos deslumbrados, e no caminho vê surgir a figura de um homem de majestática beleza, dando-lhe a impressão de que descia do céu ao seu encontro. Sua túnica era feita de pontos luminosos, os cabelos tocavam nos ombros, à nazarena, os olhos magnéticos, imanados de simpatia e de amor, iluminando a fisionomia grave e terna, onde pairava uma divina tristeza.

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “O doutor de Tarso contemplava-o com espanto profundo, e foi quando, numa inflexão de voz inesquecível, o desconhecido se fez ouvir:
- - Saulo!... Saulo!... por que me persegues?
- O moço tarcense não sabia que estava instintivamente de joelhos. Sem poder definir o que se passava, comprimiu o coração numa atitude desesperada. Incoercível sentimento de veneração apossou-se inteiramente dele. Que significava aquilo?”

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “De quem o vulto divino que entrevia no painel do firmamento aberto e cuja presença lhe inundava o coração precípito de emoções desconhecidas?”
- [...] Saulo interroga em voz trêmula e receosa:
 - -Quem sois vós, Senhor?
 - Aureolada de uma luz balsâmica e num tom de inconcebível doçura, o Senhor respondeu:
 - -Eu sou Jesus!

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Então, viu-se o orgulhoso e inflexível doutor da Lei curvar-se para o solo, em pranto convulsivo. Dir-se-ia que o apaixonado rabino de Jerusalém fora ferido de morte, experimentando num momento a derrocada de todos os princípios que lhe conformaram o espírito e o nortearam, até então, na vida. Diante dos olhos tinha, agora, e assim, aquele Cristo magnânimo e incompreendido! Os pregadores do “Caminho” não estavam iludidos!”**

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “A palavra de Estêvão era a verdade pura! A crença de Abigail era a senda real. Aquele era o Messias! [...] E que amor deveria animar-lhe o coração cheio de angusta misericórdia, para vir encontrá-lo nas estradas desertas, a ele, Saulo, que se arvorara em perseguidor implacável dos discípulos mais fiéis!... Experimentou invencível vergonha do seu passado cruel. Uma torrente de lágrimas impetuosas lavava-lhe o coração.”

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “[...] notou que Jesus se aproximava e, contemplando-o carinhosamente, o Mestre tocou-lhe os ombros com ternura, dizendo com inflexão paternal:
- -Não recalcitres contra os agulhões!...
- Saulo compreendeu. Desde o primeiro encontro com Estêvão, forças profundas o compeliavam a cada momento, e em qualquer parte, à meditação dos novos ensinamentos. O Cristo chamara-o por todos os meios e de todos os modos.”

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “O moço de Tarso soluçava. Ante a expressão doce e persuasiva do Messias Nazareno, considerava o tempo perdido em caminhos escabrosos e ingratos. [...] Certo, o Salvador apiedara-se do seu coração leal e sincero, consagrado ao serviço da Lei, e descera da sua glória estendendo-lhe as mãos divinas. [...] Ali mesmo, no santuário augusto do espírito, fez o protesto de entregar-se a Jesus para sempre.”

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “[...] Banhado em pranto, como nunca lhe acontecera na vida, fez, ali mesmo, sob o olhar assombrado dos companheiros e ao calor escaldante do meio-dia, a sua primeira profissão de fé.
- - Senhor, que quereis que eu faça?
- Aquela alma resoluta, mesmo no transe de uma capitulação incondicional, humilhada e ferida em seus princípios estimáveis, dava mostras de sua nobreza e lealdade.”

SAULO DE TARSO VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Encontrando a revelação maior, em face do amor que Jesus lhe demonstrava solícito, Saulo de Tarso não escolhe tarefas para servi-lo, na renovação de seus esforços de homem. Entregando-se-lhe de alma e corpo, como se fora ínfimo servo, interroga com humildade o que desejava o Mestre da sua cooperação.”**

**JUDAS ISCARIOTES VAI
AO ENCONTRO DE
JESUS**

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **Livro Coração e Vida – Maria Dolores – Poema – AMOR E PERDÃO**
- **A Madalena fora ao túmulo querido**
- **Entre pedras de extremo desconforto...**
- **Levava flores para o Mestre morto,**
- **Tinha o peito magoado e enternecido.**
- **O Sol reaparecia, resplendente,**
- **A névoa da manhã fundia-se no ar,**

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Na dourada invasão das flamas do Nascente,
- Maria estava ali, unicamente,
- A fim de estar a sós, recolher-se e chorar.
- A desfazer-se em pranto, ela arguia:
- - “Por que, por que Senhor?
- Tanta saudade e tanta dor?!...
- Toda a felicidade que eu sentia
- Jaz aqui sepultada...

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Transformou-se-me a vida em sombra e nada
- No ermo deste pouso derradeiro...”
- Nisso, ela viu alguém... Seria um jardineiro?
- Um zelador daquele campo santo?
- Mas tomada de espanto,
- Viu-se à frente do Mestre Nazareno,
- O excelso benfeitor ressuscitado,

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- A envolver-lhe de paz o coração cansado...
- Ela gritou: “Senhor!”
- Ele disse: “Maria!”
- Ela era a expressão da perfeita alegria,
- Ele, o perfeito amor.
- Madalena ajoelhou-se e quis beijar-lhe os pés...
- - “Maria, por quem és” – explicou-se
- “Não me toques, porquanto não te esperava aqui neste recanto,

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- eu ainda não fui ao Pai revestir-me de luz...”
- Maria, surpreendida, indagou em seguida:
 - - “Senhor, onde estiveste?
 - Em que jardim celeste
 - Encontraste o descanso necessário,
 - Que vem de Deus, nos dons da paz completa?

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Perdoa-me, Senhor, a pergunta indiscreta,
- Dói-me, porém, pensar na angústia do Calvário,
- Revolto-me, padeço, mas não venço
- A mágoa de lembrar-te o sacrifício imenso”
- Mas Jesus respondeu:
- - “Não, Maria, não fui ainda ao Alto,
- Nem me elevei sequer um palmo à luz do firmamento,

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **Quem ama não consegue achar o Céu de um salto...**
- **Ao invés de subir aos Altos Resplendores,**
- **Desci, mas descí muito aos reinos inferiores...**
- **Despertando no túmulo, escutei**
- **Os gritos da aflição de alguém que muito amei**
- **E que muito amo ainda...**

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Embora visse Além, a Luz sempre mais linda,
- Sentia nesse alguém um amado companheiro,
- Em crises de tristeza e de loucura...
- Fui à sombra abismal para a grande procura
- E ao reencontrá-lo amargurado e louco,
- A ponto de não mais me conhecer,

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Demorei-me a afagá-lo e, pouco a pouco,
- Consegui que ele, enfim, pudesse adormecer...”
- - “Senhor” – interrogou a Madalena
- “Quem é o amigo que te fez descer,
- Antes de procurar a luz do Pai?”
- Mas Jesus replicou, em voz clara e serena:
- - “Maria, um amigo não esquece a dor de outro amigo que cai...

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Antes de me altear à Celeste Alegria,
- Ao sol do mesmo amor a Deus, em que te enlevas,
- Vali-me, após a cruz, das grandes horas mudas,
- E descí para as trevas,
- A fim de aliviar a imensa dor de Judas”.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Trigo de Deus – Amélia Rodrigues – capítulo 12 – Arrependimento tardio –
“Antes de aparecer às mulheres que foram ao túmulo vazio, Jesus *descera* às regiões penosas do mundo inferior ao qual se arrojava Judas invigilante.
- “Debatendo-se na constrição psíquicas do laço que o enforcara e sob a truanesca zombaria daqueles Espíritos que o estimularam à tragédia, tornara-se o símbolo da suprema desdita.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “No aturdimento ímpar, sem poder ver o Amigo Divino, sentiu, momentaneamente, atenuarem-se-lhe as dores e a loucura, e ouviu-Lhe a voz dúlcida nos refolhos do ser:
- “- Judas, sou Eu.
- “Confia e espera! Ainda há tempo. Nenhuma das minhas ovelhas se perderá.
- “Perdoa-te o ultraje, a fim de que te possas libertar da culpa e recuperar-te.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Acende a candeia da esperança e a sombra cederá.
- “Recorda o amor, de modo que a paz se te aninhe no coração.
- “Nunca te deixarei, nem te condenarei.
- “Hoje começa época nova e amanhã é o dia da vitória.
- “Repousa um pouco, pois os milênios te aguardam e eu também estarei esperando por ti.”

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Suavizado o sofrimento pelo reconforto da Presença, Judas adormeceu por um pouco, adquirindo forças para as futuras expiações redentoras.”

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **Crônicas de Além-túmulo – Humberto de Campos – Judas ISCARIOTES**
- **“Silêncio augusto cai sobre a Cidade Santa. A antiga capital da Judéia parece dormir o seu sono de muitos séculos. Além descansa Getsêmani, onde o Divino Mestre chorou numa longa noite de agonia, acolá está o Gólgota sagrado e em cada coisa silenciosa há um traço da Paixão que as épocas guardarão para sempre.**

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- [...] “Foi assim, numa destas noites que vi Jerusalém, vivendo a sua eternidade de maldições. Os espíritos podem vibrar em contacto direto com a história.
- “[...] Nas margens caladas do Jordão, não longe talvez do lugar sagrado, onde o Precursor batizou Jesus Cristo, divisei um homem sentado sobre uma pedra. De sua expressão fisionômica irradiava-se uma simpatia cativante.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “- Sabe quem é este? – murmurou alguém aos meus ouvidos. – Este é Judas.
- “- Judas?!...
- “- Sim. Os espíritos apreciam, às vezes, não obstante o progresso que já alcançaram, volver atrás, visitando os sítios onde se engrandeceram ou prevaricaram, sentindo-se momentaneamente transportados aos tempos idos. Então mergulham o pensamento no passado, regressando ao presente, dispostos ao heroísmo necessário do futuro. Judas costuma vir à Terra, nos dias em que se comemora a Paixão de Nosso Senhor, meditando nos seus atos de antanho...

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Aquela figura de homem magnetizava-me. Eu não estou ainda livre da curiosidade do repórter, mas entre as minhas maldades de pecador e a perfeição de Judas existia um abismo. O meu atrevimento, porém, e a santa humildade de seu coração, ligaram-se para que eu o atravessasse, procurando ouvi-lo.
- “-O senhor é, de fato, o ex-filho de ISCARIOTES?

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “ – Sim, sou Judas – respondeu aquele homem triste, enxugando uma lágrima nas dobras de sua longa túnica. Como o Jeremias, das Lamentações, contemplo às vezes esta Jerusalém arruinada, meditando no juízo dos homens transitórios...
- “[...] Depois da minha morte trágica submergi-me em séculos de sofrimento expiatório da minha falta.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Sofri horrores nas perseguições infligidas em Roma aos adeptos da doutrina de Jesus e as minhas provas culminaram em uma fogueira inquisitorial, onde imitando o Mestre, fui traído, vendido e usurpado. Vítima da felonía e da traição deixei na Terra os derradeiros resquícios do meu crime, na Europa do século XV.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Desde esse dia, em que me entreguei por amor do Cristo a todos os tormentos e infâmias que me aviltavam, com resignação e piedade pelos meus verdugos, fechei o ciclo das minhas dolorosas reencarnações na Terra, sentindo na fronte o ósculo de perdão da minha própria consciência...”

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “ - E está hoje meditando nos dias que se foram... - pensei com tristeza.
- - Sim... Estou recapitulando os fatos como se passaram. E agora, irmanado com Ele, que se acha no seu luminoso Reino das Alturas que ainda não é deste mundo, sinto nestas estradas o sinal de seus divinos passos. Vejo-O ainda na Cruz entregando a Deus o seu destino...

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Sinto a clamorosa injustiça dos companheiros que O abandonaram inteiramente e me vem uma recordação carinhosa das poucas mulheres que O ampararam no doloroso transe... Em todas as homenagens a Ele prestadas, eu sou sempre a figura repugnante do traidor... Olho complacentemente os que me acusam sem refletir se podem atirar a primeira pedra...

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Sobre o meu nome pesa a maldição milenária, como sobre estes sítios cheios de miséria e de infortúnio. Pessoalmente, porém, estou saciado de justiça, porque já fui absolvido pela minha consciência no tribunal dos suplícios redentores.

JUDAS ISCARIOTES VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Quanto ao Divino Mestre – continuou Judas com os seus prantos – infinita é a sua misericórdia e não só para comigo, porque se recebi trinta moedas, vendendo-O aos seus algozes, há muitos séculos Ele está sendo criminosamente vendido no mundo a grosso e a retalho, por todos os preços em todos os padrões do ouro amoedado...”

**YVONNE PEREIRA VAI
AO ENCONTRO DE
JESUS**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **Yvonne Pereira antes de reencarnar em sua recente existência era protegida da Legião dos Servos de Maria, como suicida que fora em sua penúltima existência. Pelos impositivos da Lei Divina renasce para resgatar os seus débitos perante a sua própria consciência. Renasce num corpo normal, a despeito do suicídio passado, porém com toda uma série de distúrbios morais e com os recursos mediúnicos já desenvolvidos outrora para que pudesse saudar os seus débitos por meio da mediunidade dignificada com Jesus.**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Diz Yvonne Pereira em entrevista publicada no livro Pelos caminhos da mediunidade serena ao comentar sobre o sofrimento dos suicidas: “[...] Uns sentem, ainda, se afogando! -; outros vêm-se horrorizados com um trem de ferro; alguns desesperados com os venenos e outros com tiros no ouvido – e tudo isso na mesma região e ao mesmo tempo. Essas vibrações, então, se chocam. É um verdadeiro inferno, não tenho outra expressão! São impressões que um ser humano que não foi suicida não pode avaliar.**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Eu compreendi muito bem, porque também fui suicida, também estive lá. Tenho a impressão de que estive até em lugar pior. Tive essas impressões ao nascer, porque, até os sete ou oito anos, principalmente, eu sofria muito com as visões de lá. Fui muito torturada por espíritos da pior espécie. Havia até uns vestidos de diabo, me espetando com aqueles tridentes. Eu acordava em gritos, à noite. Como médium de incorporação, eu recebi tudo quanto foi espírito suicida, e eu sentia as impressões, sentia o sofrimento deles.”**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Recordações da Mediunidade – Yvonne Pereira – capítulo 9: *Premonições* “O mais interessante de quantos sonhos premonitórios me advertiram, ocorrido em minha juventude, quando já eu adotara convictamente os compromissos com a Doutrina Espírita e os dezoito anos floresciaam repletos de sonhos e aspirações ternas e lindas.**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Trata-se de uma parábola por mim vivida sob as sugestões da entidade espiritual designada para a advertência que me deveria fortalecer para renúncias muito dolorosas e difíceis, a tempo de maiores dissabores não infelicitarem ainda mais os dias de minha existência.**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Como veremos, a técnica usada pelos instrutores espirituais, a fim de me profetizarem as lutas e os sofrimentos por que eu deveria passar, foi semelhante às das demais premonições e também idênticas às encenações vividas para o recebimento dos livros românticos que me foram concedidos através da psicografia. É de notar que esse sonho, lúcido por excelência, mostrava cenários tão reais e cenas tão vivas que eu afirmaria que tudo era sólido, “material”, e não fruto de uma sugestão forte, durante a qual fora criado, pelo poder da vontade mental.

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “O certo foi que eu me vi, pelos meus dezoito anos de idade, diante de uma grande ponte em ruínas, que eu deveria atravessar para galgar a margem oposta. Embaixo rolava em turbilhões um rio tenebroso, de águas encachoeiradas e revoltas, rugindo e sacudindo a ponte a cada novo embate das águas convulsionadas, que pareciam ocasionadas por uma grande enchente. Eu me via lindamente trajada com vestes vaporosas, como de gaze imaculada, que voejavam ao soprar dos ventos que subiam do leito das águas, cabelos soltos e coroada de rosas brancas.

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “A noite, aclarada pelo plenilúnio, era bela e sugestiva, deixando ver o azul do céu e as estrelas que brilhavam, límpidas. A meu lado percebi uma entidade elevada, que reconheci como sendo Bittencourt Sampaio, envolta em túnica romana vaporosa e lucilante, e coroada de louros, como os antigos intelectuais romanos e gregos.
- E ele dizia:
- - “Será necessário que atravesses... É o único recurso que tens... Serás auxiliada...”

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Pus-me a chorar, desencorajada, pois, se ensaiava entrar na ponte, esta oscilava com o meu peso. Ele, então, Bittencourt Sampaio, tomou do meu braço, amparando-me, e repetiu:
- - “Vamos, sem temor! Tudo consegue, aquele que quer! Não sabes que “a fé transporta montanhas”? Serás ajudada, confia!”

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “Assim amparada, atravessei a ponte, timidamente, desfeita em lágrimas, enquanto as águas rugiam em baixo, ameaçando tragá-la e também a mim. A cada passo novas oscilações da ponte, cujo soalho em ruínas me deixava entrever o abismo que corria sob meus pés. Em chegando ao lado oposto, lembro-me ainda de que o grande amigo repetiu o aviso do futuro que me esperava, o que não constituía novidade para mim, porque outras profecias já eu tivera sobre o assunto:

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- - “É o único recurso que terás para poder vencer: Dedicar-se ao Evangelho do Cristo de Deus, à Doutrina dos Espíritos. Nada esperes do mundo, porque o mundo nada terá para te conceder. És espírito culpado, a quem a providência do Céu estende a mão para te poder reerguer do opróbrio do pretérito. Não conhecerás o matrimônio, não possuirás um lar, e espinhos e lutas se acumularão sob teus passos... Mas, unida a Jesus e à Verdade, obterás forças e tranquilidade para tudo suportar e vencer...”

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Com efeito, a premonição realizou-se integralmente, dia a dia, minuto a minuto: minha existência há sido a travessia constante sobre um caudal de dores que o Consolador amparou e fortaleceu.”**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Pelos caminhos da mediunidade serena –
Pergunta a Yvonne Pereira: “Acho que na encarnação atual a senhora resgatou muita coisa.
- Yvonne Pereira – “Resgatei. Tenho certeza disso, porque eu tenho uma paz de consciência tão grande que acho que o meu “pecado” foi perdoado, ou pelo menos, resgatado, porque perdão, propriamente, não existe.

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **“Existe perdão no ensejo que Deus nos dá de reparar a falta: aí é que está o perdão. Mas eu creio que sim, porque eu tenho recebido tanto amparo do alto, tanta graça, tanta recompensa, que eu acho que também já resgatei. Agora, daqui para diante, é só orar, vigiar e realizar.”**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- Pelos caminhos da mediunidade serena –
Pergunta a Yvonne Pereira: “A senhora, provavelmente já veio com essa missão. Aliás, todo médium tem uma missão, não é? Agora, uns têm um comprometimento, na encarnação anterior, mais forte do que os outros... Provavelmente, antes de sua encarnação, a senhora escolheu isso como uma missão importante a ser desenvolvida, não é?”

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- **Yvonne Pereira – “Não, não foi, propriamente, uma missão. Minha mediunidade se deu pela ação da misericórdia de Deus para me fazer resgatar os meus erros do passado, com mais facilidade, ou, por outra, com menos sofrimento, porque, se eu tive provações muito fortes a passar, nesta existência tive, também a compensação que me deu a mediunidade – porque a mediunidade é neutra, ela não é nem boa, nem má; é uma lei da natureza. Compete a nós fazermos dela uma missão, mas, para isso, é preciso muito estudo, muita meditação e uma orientação perfeita, boa.**

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “[...] Por isso eu digo: é engano pensar que esteja em missão. Não recebi uma missão. Todo o meu trabalho foi de reparação dos meus erros. A misericórdia de Deus dá, para grandes criminosos do passado, a mediunidade, para que ele, numa única existência, possa resgatar muita coisa, pois a mediunidade beneficia muita gente! O médium, normalmente nem sabe o quanto beneficia. Aliás, o meu dever inadiável, inapelável, era só receber o livro *Memórias de um suicida.*”

YVONNE PEREIRA VAI AO ENCONTRO DE JESUS

- “[...] Eu não considero minha mediunidade uma missão, porque a doutrina não precisou de mim, do que escrevi, eu é que precisei daquilo que escrevi, do trabalho que, afinal de contas consolou alguém.”